

**Universidade Católica de Pernambuco
Comissão Própria de Avaliação - CPA**

Opinião Discente e Docente

**AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS
DO ISOLAMENTO SOCIAL**

2021



CPA
COMISSÃO
PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO

SUMÁRIO

1 Introdução	3
2 Participação	4
3 Resultados da Avaliação pelos Alunos.....	4
4 Resultados da Avaliação pelos Professores	11

1 Introdução

No semestre letivo de 2021.2, o cenário de um possível arrefecimento da pandemia do Covid-19, aliado ao avanço da vacinação, sinalizaram para a possibilidade de um retorno às aulas presenciais e, conseqüentemente, para a necessidade de se ter um quadro das condições e expectativas da Comunidade Universitária quanto a esse possível retorno.

Nessa perspectiva e, ainda, considerando a necessidade de dar seqüência ao processo de avaliação interna, interrompido, temporariamente, devido a questões diversas e alheias à nossa vontade, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, juntamente com a Gestão da Universidade Católica de Pernambuco - Unicap, com o intuito de contribuir no planejamento das atividades, relativas ao ano de 2022, de forma responsável e segura e atendendo às necessidades dos mais variados segmentos da Comunidade Universitária, decidiu realizar uma pesquisa junto aos(as) alunos(as) e professores(as) dos cursos de graduação, com foco nos impactos do isolamento social na vida acadêmica e pessoal e na avaliação da Gestão da Universidade e do desempenho de docentes e discentes, no período pandêmico, além de levantar dados sobre temas diretamente ligados à pandemia e às expectativas quanto a um possível retorno ao ensino presencial. Os dados foram levantados por meio de um questionário, desenvolvido pela ferramenta *Google Forms*, aplicado a uma amostra não-probabilística. Para fins de análise os resultados foram estruturados nas seguintes seções: i) Níveis de Infecção e Comorbidades; ii) Cobertura Vacinal; iii) Impactos do Isolamento Social; iv) Expectativas Quanto ao Retorno das Aulas; v) Importância Atribuída às Medidas Preventivas; vi) Avaliação Institucional.

2 Participação

De acordo com os dados apresentados na Tabela 1, participaram da pesquisa 4115 (quatro mil, cento e quinze) alunos, correspondendo a cerca de 48,2% dos alunos matriculados nos Cursos de Graduação da Unicap e 411 (quatrocentos e onze) professores, correspondendo a cerca de 85,0% do total.

Tabela 1 - Participação dos(as) alunos(as) na avaliação dos Impactos do Isolamento Social, por Escola - 2021.2

ESCOLA	ALUNOS			PROFESSORES		
	Total	Participantes	%	Total	Participantes	%
Ciências Jurídicas	2733	1492	54,6	82	55	67,1
Comunicação	510	268	52,5	36	35	97,2
Educação e Humanidades	1354	636	47,0	103	93	90,3
Gestão, Economia e Política	825	281	34,1	27	26	96,3
Saúde e Ciências da Vida	1683	848	50,4	163	139	85,3
UNICAP Icam-Tech	1426	590	41,4	75	63	84,0
TOTAL UNICAP	8531	4115	48,2	486	411	84,6

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA

3 Resultados da Avaliação pelos Alunos

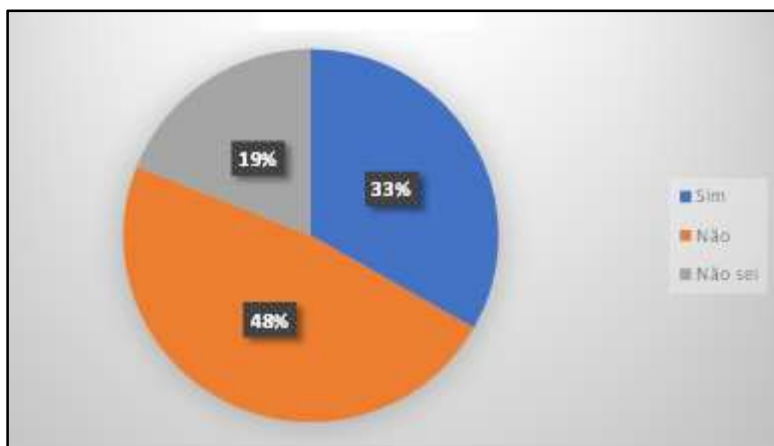
Níveis de Infecção e Comorbidades

Aproximadamente, 33,0% dos alunos afirmaram que foram infectados pela Covid-19, enquanto 19,0% declararam não saber se foram ou não infectados (Gráfico 1).

Cerca de 16,0% dos alunos declararam pertencer ao grupo de comorbidades (Tabela 2).

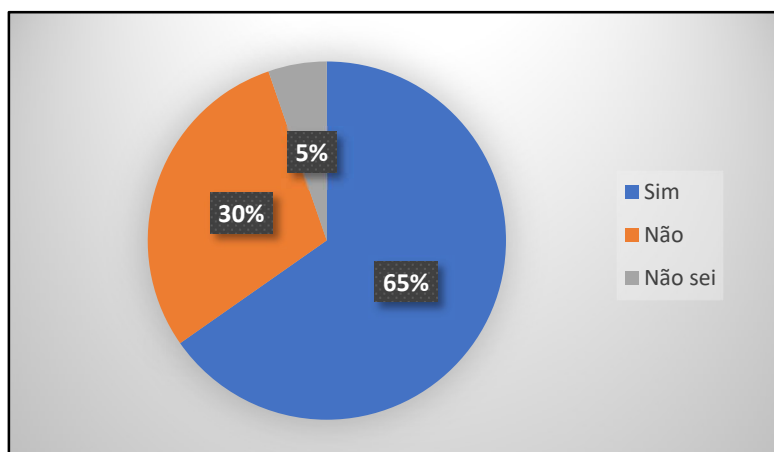
Quando a questão é ampliada para pessoas do convívio diário dos alunos, os percentuais, aumentam, de forma acentuada, para valores da ordem de 65,0% de pessoas próximas infectadas (Gráfico 2) e 68,0%, de pessoas próximas com comorbidades (Tabela 2).

Gráfico 1 – Você foi infectado pelo Covid-19?



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA

Gráfico 2 - Alguém de seu convívio diário (membro da família) foi infectado(a) pelo Covid-19?



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA

Tabela 2 - Você pertence ao grupo de pessoas com comorbidades?

Alternativas	Pertence ao Grupo de Comorbidades			
	Alunos		Alguém do convívio diário	
	Resp.	%	Resp.	%
Sim	675	16,4	2787	67,7
Não	3316	80,6	1260	30,6
Não sei	124	3,0	68	1,7
Total	4115	100,0	4115	100,0

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA

Cobertura Vacinal

O nível de cobertura vacinal foi bastante elevado entre os alunos, pois cerca de 80,7% tomaram as duas doses e 13,5% a dose de reforço. Somando-

se estes percentuais chega-se a um total de 98,2% de alunos com esquema vacinal completo.

Tabela 3 - Você já foi vacinado(a) contra a Covid-19?

Alternativas	Resp.	%
Sim, tomei a primeira dose	144	3,5
Sim, tomei as duas doses	3321	80,7
Sim, tomei a dose única	46	1,1
Sim, todas incluindo a dose de reforço	555	13,5
Não, mas pretendo me vacinar	25	0,6
Não pretendo me vacinar	24	0,6

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA

Impactos do Isolamento Social

Os impactos do isolamento social na vida acadêmica dos alunos foram bastante significantes, observando-se que cerca de 54,0% se declararam impactados negativamente em seu interesse pelo estudo, enquanto, aproximadamente, 60,0% relataram impactos negativos na assimilação dos conteúdos (Tabela 4).

Tabela 4 – Impactos do Isolamento Social na vida acadêmica

Alternativas	Interesse Pelos Estudos		Assimilação dos Conteúdos	
	Resp.	%	Resp.	%
Impactou positivamente	981	23,8	743	18,1
Impactou negativamente	2218	53,9	2446	59,4
Não impactou	793	19,3	814	19,8
Outros	123	3,0	112	2,7
Total	4115	100,0	4115	100,0

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA

Na situação financeira e emocional, os impactos foram ainda mais acentuados, verificando-se que cerca de 63,0% dos alunos afirmaram que o isolamento social impactou negativamente a sua situação financeira, enquanto

cerca de 74,0% dos alunos declararam impactos negativos em sua situação emocional (Tabela 5).

Tabela 5 - O Isolamento Social impactou na sua situação financeira e/ou emocional?

Alternativas	Situação Financeira		Situação Emocional	
	Resp.	%	Resp.	%
Impactou positivamente	323	7,8	290	7,0
Impactou negativamente	2579	62,7	3046	74,0
Não impactou	1169	28,4	706	17,2
Outros	44	1,1	73	1,8
Total	4115	100,0	4115	100,0

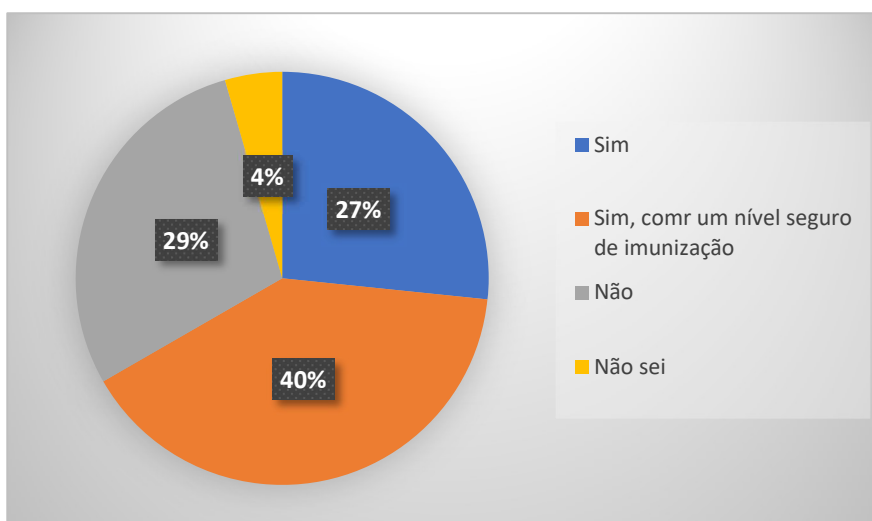
Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA

Expectativas quanto ao retorno das aulas

Aproximadamente, 27,0% dos alunos concordam com o retorno às atividades presenciais, independente de restrição, ao passo que, 40,0% afirmaram concordar com este retorno, desde que a Comunidade Acadêmica atinja um nível seguro de vacinação. Cerca de 29,0% dos alunos não concordam com o retorno às aulas presenciais, enquanto 4,5% declararam-se indecisos.

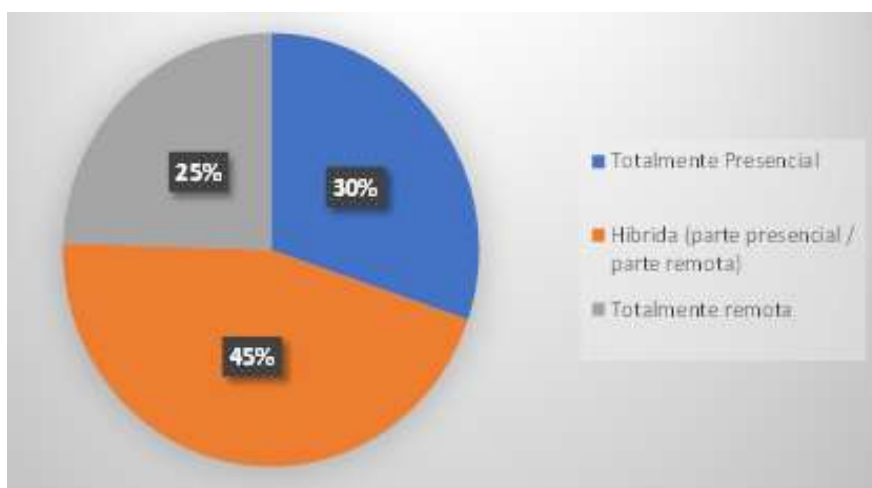
Quanto ao formato preferido para o retorno às aulas presenciais, a maioria dos alunos (45,3%) prefere o "Híbrido", com parte presencial e parte remota, enquanto, aproximadamente, 30,0% preferem um retorno totalmente presencial, contra um percentual de 24,5% que preferem seguir no formato totalmente remoto.

Gráfico 3 – Você concorda com o retorno às aulas presenciais?



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA

Gráfico 4 - Em 2022.1, de que forma você preferiria que ocorressem as aulas?



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA

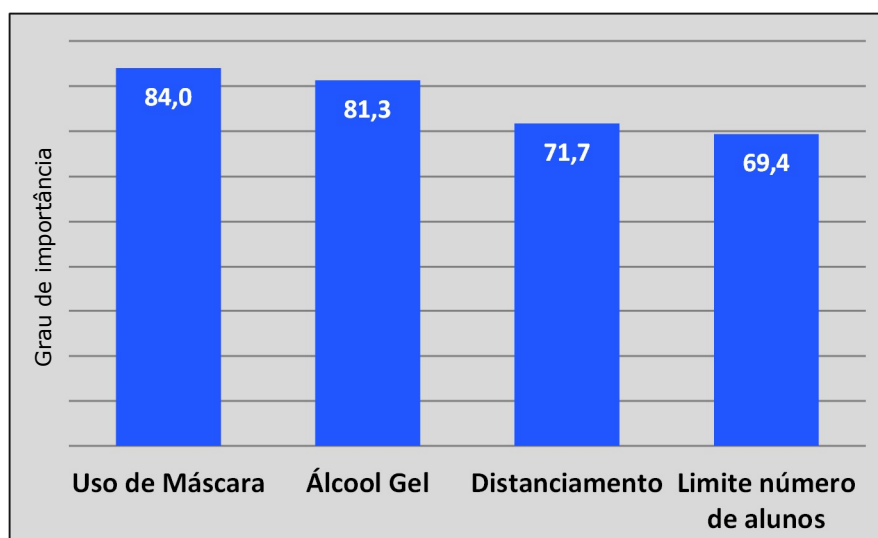
Importância Atribuída à Medidas Preventivas

Os alunos foram questionados quanto ao grau de importância atribuído a algumas das medidas preventivas comumente adotadas contra a Covid-19, sendo, originalmente, utilizada uma escala tipo *Lickert*, graduada em escores de 1 (pouco importante) até 5 (muito importante). A partir dessa escala foi definido um indicador de grau de importância, baseado na soma dos percentuais de respostas nas opções: 4 (importante) e 5 (muito importante), sendo calculado, ainda, um escore médio para cada aspecto investigado. Foram abordados: o uso

de máscara, uso de álcool gel, medidas de distanciamento e atribuição de um limite no número de alunos por sala e elevadores.

Os resultados encontram-se no Gráfico 5 e indicam que o uso de máscara foi o item com maior grau de importância atribuído, com um valor da ordem de 84,0% e escore médio de 4,57; em seguida vem o uso de álcool gel, com indicador de 81,3% e média 4,48; medidas de distanciamento com indicador de 71,7% e média 4,15 e, por fim, a limitação do número de alunos nas salas de aula e elevadores, com valores de 69,4% e média de 4,07.

Gráfico 5 – Grau de importância atribuído pelos alunos a algumas medidas preventivas



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA

Avaliação Institucional

Considerando o cenário do semestre 2021.2, envolvendo a própria pandemia, o isolamento social e questões de natureza técnica, decorrentes da implantação do Sistema *Totvs* na Unicap, não foi possível dar sequência à avaliação institucional semestral, nos mesmos moldes com que vinha sendo executada.

Nessa perspectiva, foi planejado um levantamento de dados sobre o grau de satisfação dos alunos e docentes com alguns aspectos ligados à Gestão da Universidade e do desempenho docente e discente.

Os graus de satisfação foram mensurados em uma escala de *Lickert*, com valores variando de 1 (muito insatisfeito) até 5 (muito satisfeito). A partir das tabelas elaboradas, com valores absolutos e percentuais, para cada segmento investigado, foram calculados Índices de Satisfação (soma dos percentuais de respostas válidas nos escores 4 e 5) e Índices de Insatisfação (soma dos percentuais de respostas válidas nos escores 1 e 2), sendo, em seguida, calculado um Índice - aqui chamado *Network Score A* - uma adaptação do índice NPS (*Network Promoter Score*), bastante usado na área de *Marketing* e corresponde, no caso, à diferença entre os índices de Satisfação e Insatisfação. Os resultados, para cada segmento investigado encontra-se na Tabela 6, a seguir.

Tabela 6 – Índices de satisfação, insatisfação e indicador *Network Score A*

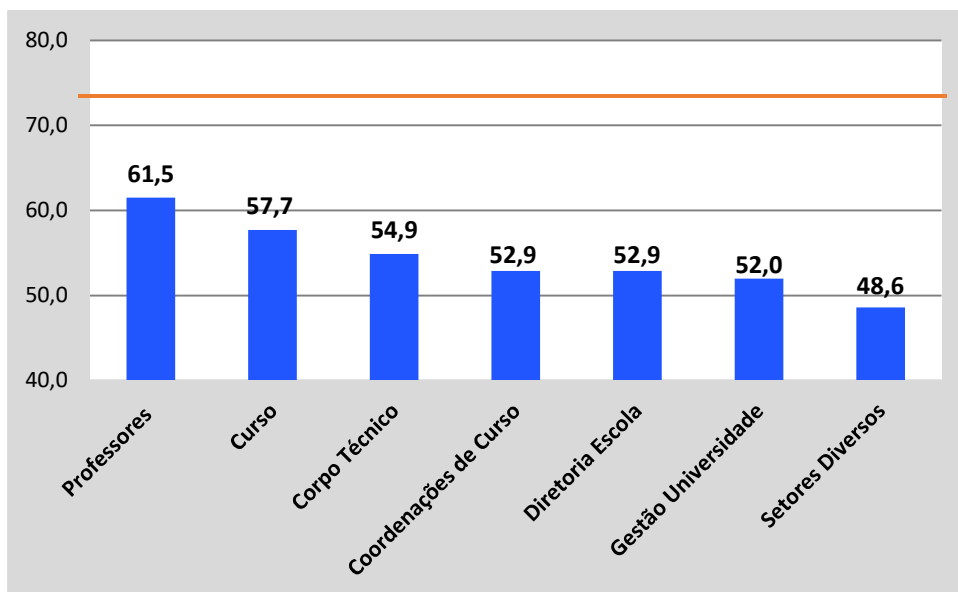
Segmentos	Satisfação (A) %	Insatisfação (B) %	Network Score (A-B) %
Professores	70,7	9,2	61,5
Curso	67,8	10,1	57,7
Corpo Técnico	66,6	11,7	54,9
Coordenações de Curso	66,7	13,8	52,9
Diretoria Escola	66,5	13,6	52,9
Gestão Universidade	66,1	14,1	52,0
Setores Diversos	61,3	12,7	48,6

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA

Consideram-se os escores 1 e 2 como denotando insatisfação, 3 como neutro e 4 e 5 como satisfação. Desse modo, na interpretação do indicador *Network Score A*, considera-se que: valores acima de 75,0% são interpretados como “Muito Bons”, abaixo de 50,0%, considera-se que são insatisfatórios e de 50,0% a 75,0% uma faixa intermediária, sendo recomendado que estes valores estejam então, pelo menos, acima de 50,0%.

Os melhores resultados obtidos foram para os docentes e para o próprio curso do aluno, mas nenhum dos segmentos investigados alcançou níveis de satisfação acima de 75,0%, deixando para a Gestão e mesmo para os docentes uma série de desafios a serem trabalhados no sentido de, cada vez mais, nos aproximarmos dos níveis ideais para este indicador.

Gráfico 6 – Alunos: *Network Score A* para diversos segmentos investigados



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA

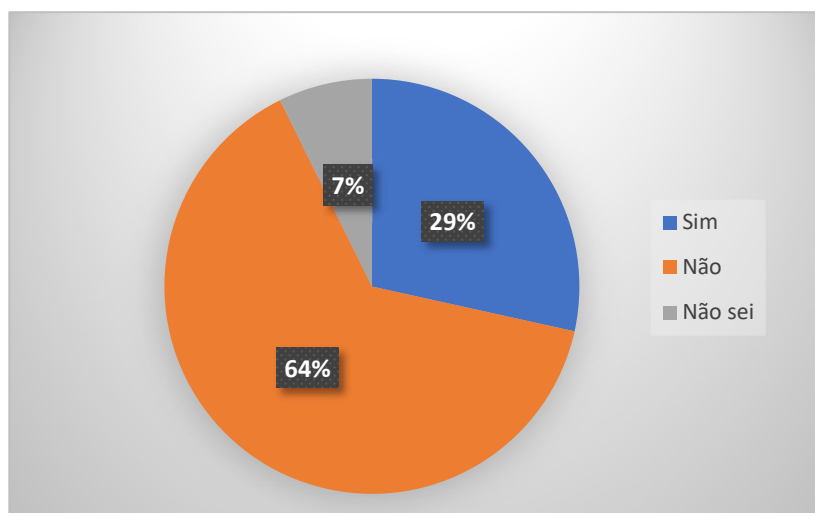
4 Resultados da Avaliação pelos Professores

Níveis de Infecção e Comorbidades

Aproximadamente, 29,0% dos professores afirmaram ter sido infectados pela Covid-19, enquanto 7,3% não sabiam se foram ou não infectados (Gráfico 7). Cerca de 27,0% dos professores declararam pertencer ao grupo de comorbidades (Tabela 7).

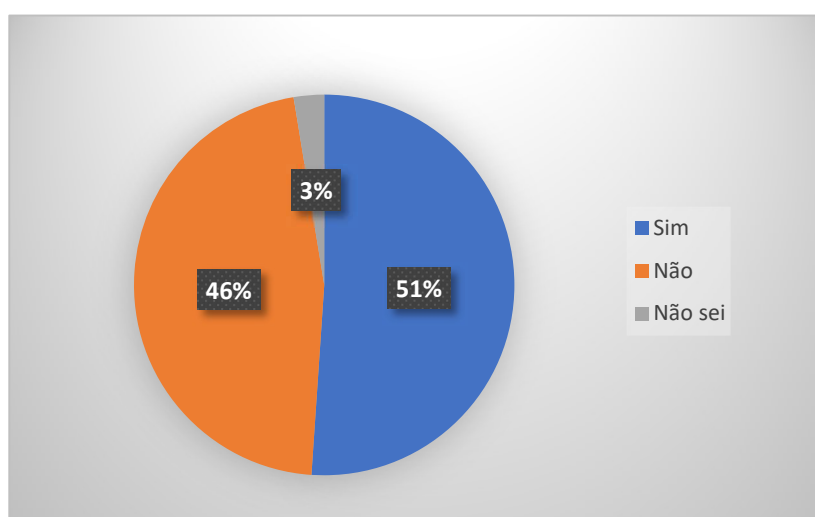
Os dados referentes as pessoas do convívio diário dos professores indicam que mais da metade deles (51,1%) tiveram alguém do convívio diário contaminados pela Covid-19 (Gráfico 8), enquanto cerca de 59,0% das pessoas de seu convívio diário pertenciam ao grupo com comorbidades (Tabela 7).

Gráfico 7 - Você foi infectado pelo Covid-19?



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA

Gráfico 8 - Alguém de seu convívio diário (membro da família) foi infectado(a) pelo Covid-19?



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA

Tabela 7 - Você pertence ao grupo de pessoas com comorbidades?

Alternativas	Pertence ao Grupo de Comorbidades			
	Professores		Alguém do convívio diário	
	Resp.	%	Resp.	%
Sim	113	26,6	249	58,6
Não	307	72,2	174	40,9
Não sei	5	1,2	2	0,5
Total	425	100,0	425	100,0

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA

Cobertura Vacinal

A exemplo dos alunos, o nível de cobertura vacinal dos docentes atingiu níveis bastante elevados. Considerando a soma dos que tomaram as 2 (duas) doses com os que tomaram a dose de reforço, chega-se a um percentual da ordem de 99,0%, entre os professores, com esquema vacinal completo.

Tabela 8 - Você já foi vacinado(a) contra a Covid-19?

Alternativas	Resp.	%
Sim, tomei a primeira dose	3	0,7
Sim, tomei as duas doses	201	47,3
Sim, tomei a dose única	-	-
Sim, todas incluindo a dose de reforço	221	52,0
Não, mas pretendo me vacinar	-	-
Não pretendo me vacinar	-	-
Total	425	100,0

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA

Impactos do Isolamento Social

Para cerca de 25,0% dos docentes, o isolamento social trouxe impactos positivos no desempenho de suas atividades, provavelmente, boa parte desses impactos refere-se ao aprofundamento do aprendizado das novas ferramentas utilizadas para fazer frente ao ensino remoto. Por outro lado, cerca de 33,0% dos docentes afirmaram que sofreram impactos negativos nesse aspecto, enquanto para cerca de 28,0% não houve impactos.

Os impactos foram maiores no relacionamento com os alunos, com um percentual da ordem de 38,0% dos docentes afirmando que foram impactados negativamente, em decorrência do isolamento social, com apenas cerca de 18,0%, afirmando impactos positivos, enquanto cerca de 30,0% não se sentiram impactados nesse aspecto.

Tabela 9 – Impactos do Isolamento Social na vida acadêmica

Alternativas	Desempenho Docente		Relacionamento com os Alunos	
	Resp.	%	Resp.	%
Impactou positivamente	105	24,7	76	17,9
Impactou negativamente	140	32,9	160	37,6
Não impactou	119	28,0	127	29,9
Outros	61	14,4	62	14,6
Total	425	100	425	100

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA

Para quase a metade dos docentes houve um impacto negativo no desempenho de suas turmas, fato bastante preocupante que, certamente, trará impactos no aprendizado desses alunos nas disciplinas que estão por vir e, de certo modo, deixa um sinal de alerta para o planejamento do ensino no pós-pandemia.

Também foi bastante expressivo o impacto negativo na situação emocional dos docentes, expressado no percentual de 53,4% dos professores que afirmaram tal situação.

Tabela 10 – Impactos no Desempenho das Turmas e/ou emocional?

Alternativas	Desempenho das Turmas		Situação Emocional	
	Resp.	%	Resp.	%
Impactou positivamente	53	12,5	36	8,5
Impactou negativamente	210	49,4	227	53,4
Não impactou	98	23,1	114	26,8
Outros	64	15,1	48	11,3
Total	425	100,1	425	100

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA

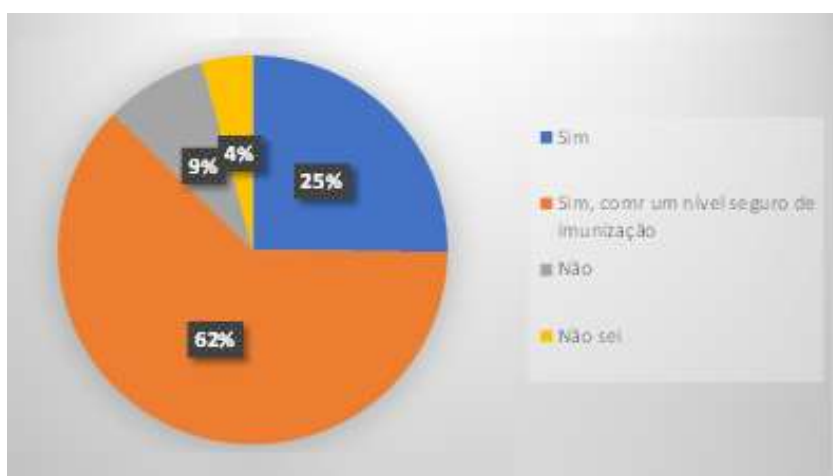
Expectativas quanto ao retorno das aulas

Cerca de 25,0% dos docentes concordam com o retorno às atividades presenciais, sem estabelecer restrições, enquanto, cerca de 62,0%, afirmaram concordar com o retorno, desde que a Comunidade Acadêmica atinja um nível

seguro de vacinação. Apenas, 9,0% dos docentes afirmaram não concordar com o retorno às aulas presenciais, enquanto 4,0% declararam-se indecisos.

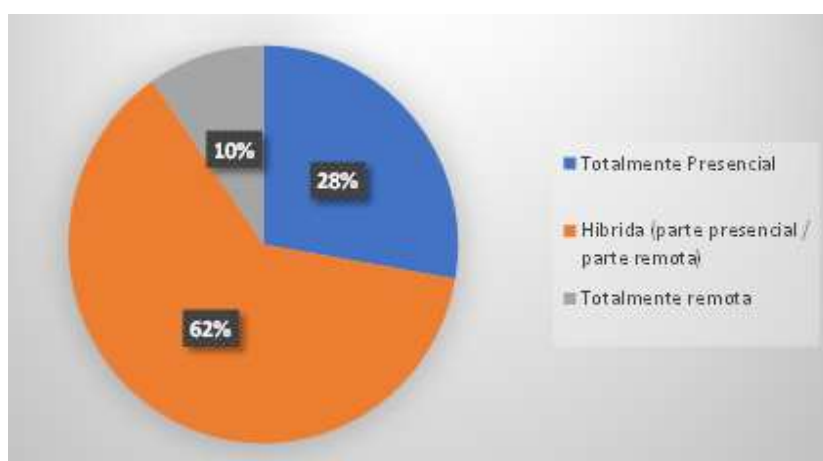
Quanto ao formato preferido para o retorno às aulas presenciais, a maioria dos docentes (62,0%) prefere um formato "Híbrido", com parte presencial e parte remota, enquanto, aproximadamente, 28,0% foram favoráveis ao retorno, no formato totalmente presencial. Cerca de 10,0% relataram a intenção de continuar no formato remoto.

Gráfico 9 – Você concorda com o retorno às aulas presenciais?



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA

Gráfico 10 - Em 2022.1, de que forma você preferiria que ocorressem as aulas?



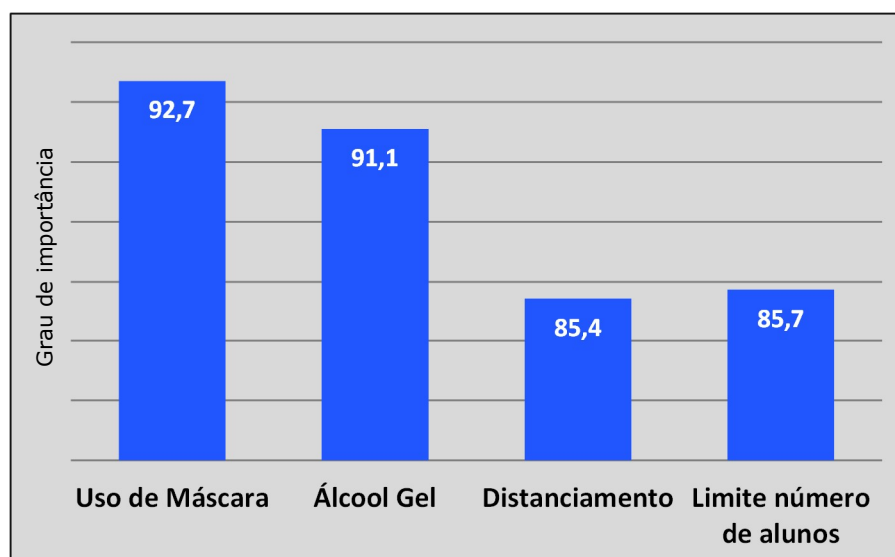
Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA

Importância atribuída à Medidas Preventivas

Na avaliação da importância atribuída, pelos docentes, a algumas das medidas preventivas, foi utilizada a mesma metodologia adotada no caso dos alunos.

Os resultados podem ser observados no Gráfico 11, observando-se que, o uso de máscara e de álcool gel, foram os itens aos quais foram atribuídos os maiores graus de importância, com percentuais de 92,7% e 91,1% e escores médios de 4,80 e 4,73, respectivamente. Medidas de distanciamento e limitação do número de alunos nas salas de aula e elevadores apresentaram indicadores de grau de importância da ordem de 86,0% e médias em torno de 4,5.

Gráfico 11 – Grau de importância atribuído pelos docentes a algumas medidas preventivas



Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA

Avaliação Institucional

Dada a impossibilidade de dar sequência à avaliação institucional semestral, nos mesmos moldes com que vinha sendo executada, pelos motivos anteriormente mencionados, a CPA elaborou um levantamento de dados sobre o grau de satisfação dos alunos e docentes com alguns aspectos ligados à Gestão da Universidade e do desempenho docente e discente. A metodologia de análise foi a mesma adotada no caso dos resultados dos alunos, anteriormente descrita.

Os resultados, para cada segmento investigado encontra-se na Tabela a seguir.

Tabela 11 – Índices de satisfação, insatisfação e indicador *Network Score A*

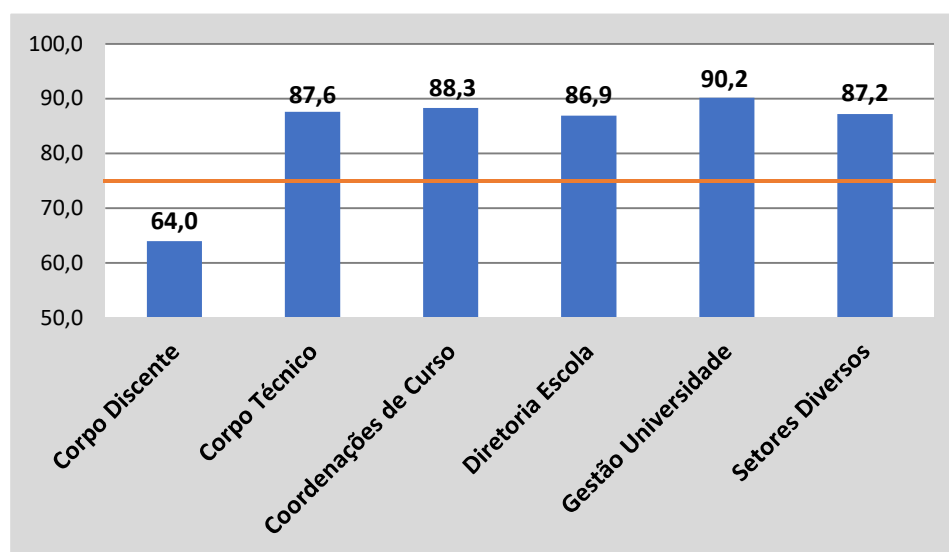
Segmentos	Satisfação (A) %	Insatisfação (B) %	Network Score (A-B) %
Corpo Docente	69,0	5,0	64,0
Corpo Técnico	90,3	2,7	87,6
Coordenações de Curso	90,9	2,6	88,3
Diretoria Escola	90,1	3,2	86,9
Gestão Universidade	92,7	2,5	90,2
Setores Diversos	90,5	3,3	87,2

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA

Considera-se então escores 1 e 2 como denotando insatisfação, 3 como neutro e 4 e 5 como satisfação. Desse modo, na interpretação do indicador, chamado *Network Score*, considera-se que, valores iguais ou acima de 75,0% são interpretados como “Muito Bons”; abaixo de 50%, considera-se que são regulares e de 50,0 a 75,0% uma faixa intermediária. Recomenda-se que estes valores estejam, pelo menos, acima de 50,0%.

Os níveis de satisfação dos docentes são muito mais elevados que o dos alunos, considerando-se como “muito bons” todos os segmentos investigados, exceto o segmento do corpo docente.

Gráfico 12 – Docentes: *Network Score A* para diversos segmentos investigados



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA

Algumas Observações Finais

Nesta seção procura-se ressaltar, de forma sintética, alguns resultados de maior destaque, encontrados nesse levantamento de dados.

Inicialmente convém destacar que, cerca de um terço dos alunos foram infectados, com a Covid-19, número superior aos 29,0% encontrado entre os professores.

Os impactos do isolamento social também foram mais acentuados entre os alunos, considerando que mais de 54,0% deles se declararam impactados negativamente no seu interesse pelas aulas e cerca de 60,0% na assimilação dos conteúdos. Entre os docentes cerca de 33,0% se declararam impactados negativamente em seu desempenho e 38,0% no relacionamento com seus alunos. Chama a atenção o fato de metade dos docentes afirmar que detectaram impactos negativos no desempenho de suas turmas.

Ainda entre os alunos, mais de 60,0%, se disseram impactados negativamente na sua situação financeira; porém o maior impacto, em ambos os segmentos, foi quanto à situação emocional, com percentuais de 74,0% entre os alunos e mais de 50,0% entre os professores.

No que se refere ao retorno ao ensino presencial, considerando aqueles que foram favoráveis, sem restrição, e os que foram favoráveis, condicionado à hipótese de que seja atingido um nível seguro de vacinação, os percentuais foram maiores entre os professores (87,0%) que alunos (67,0%). Há que se considerar também que, entre os alunos, cerca de 30,0% preferem continuar no ensino remoto, o que é um número considerável e bem superior aos 9,0% entre os professores.

O formato preferido para o retorno ao ensino presencial foi o Ensino Híbrido, preferido por 45,0% dos alunos e 62,0% entre os professores.

A avaliação da Gestão da Universidade apresentou patamares satisfatórios, na ótica dos alunos e muito satisfatórios, na ótica dos professores. Considerando os indicadores utilizados, os alunos afirmaram maiores graus de satisfação com os seus professores e com seu curso, vindo em seguida o Corpo Técnico, Coordenação do Curso, Diretoria da Escola e Gestão da Universidade. O segmento com menor escore de satisfação, entre os alunos, foi o de "Setores

Diversos”, que avaliou em bloco setores como: secretarias, Protocolo, DTI, biblioteca, etc, sugerindo a realização de avaliações específicas nesses setores. Os professores avaliaram de forma bastante positiva todos os segmentos investigados, manifestando menos satisfação com o Corpo Docente, o que vem corroborar resultados anteriores de insatisfação com o desempenho dos alunos, no ensino remoto. No caso dos alunos, todos os resultados necessitam melhorar para atingir os níveis ideais do indicador utilizado como referência.